

DUAS NOVAS LARVAS DE *LESTES* LEACH E DADOS
MORFOLÓGICOS SOBRE *LESTES PICTUS* HAGEN (ODONATA,
ZYGOPTERA, LESTIDAE)

Janira Martins Costa¹
Sonia Margareth V. Carneiro¹

ABSTRACT. TWO NEW LARVAE OF *LESTES* LEACH FROM BRAZIL AND MORFOLOGICAL INFORMATION ON *LESTES PICTUS* HAGEN (ODONATA, ZYGOPTERA, LESTIDAE). The larvae of *Lestes bipupillatus* Calvert, 1909 and *Lestes tricolor* Erichson, 1848 are described and illustrated based on specimens collected in temporary habitats near the city of Rio de Janeiro. Additional information are given on the morphology of the larva of *Lestes pictus* Hagen, 1862 and a key for the identification of the brazilian species of *Lestes* whose larvae are known, is presented.

KEY WORDS. Odonata, Zgoptera, Lestidae, larvae taxonomy

Das nove espécies de *Lestes* com registro no Brasil (DAVIES & TOBIN 1984), somente *L. pictus* Hagen, 1862 tem sua larva conhecida (SANTOS 1972). As larvas do gênero *Lestes* são facilmente reconhecidas por apresentar um corpo alongado e fino e um lábio muito longo, alcançando, quando dobrado, o meio das pernas medianas, como em *L. tenuatus* Rambur, 1842 (GEJSKES 1941) ou a base das pernas posteriores, como em *L. forficula* Rambur, 1842 (CALVERT 1928), *L. scalaris* Gundlach, 1888 (NEEDHAM 1941), *L. spumarius* Hagen, 1862 (NEEDHAM 1941), *L. pictus* Hagen, 1862 (SANTOS 1972), *L. bipupillatus* Calvert, 1909 e *L. tricolor* Erichson, 1848. As quatro primeiras sem registro no Brasil e as duas últimas descritas neste trabalho.

Lestes bipupillatus Calvert, 1909

Figs 1-9

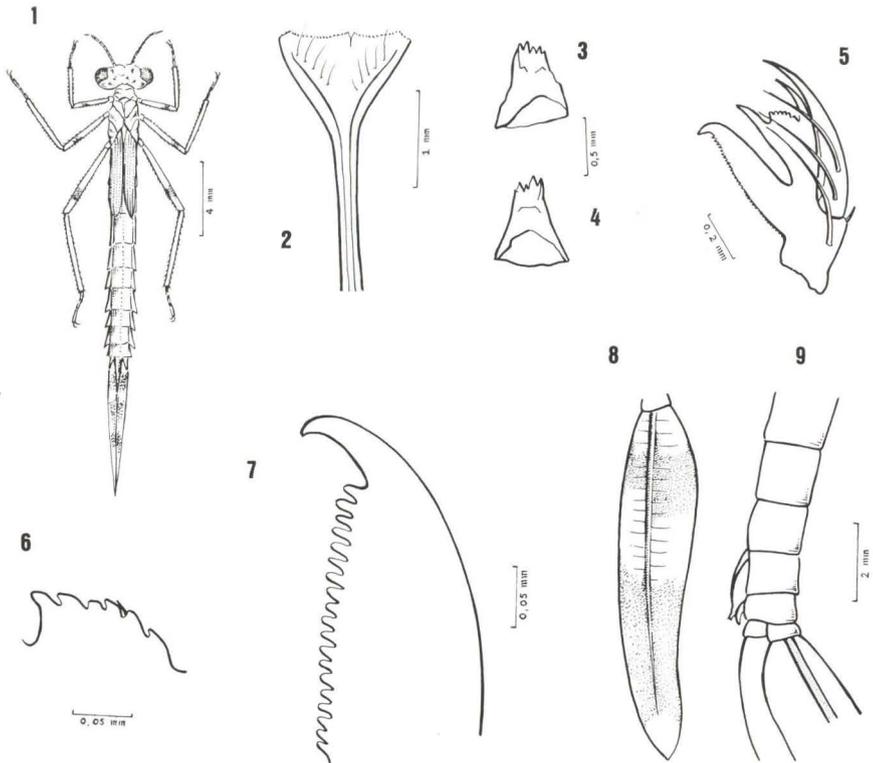
Material identificado através do adulto emergido em laboratório. Descrição baseada na larva (último ínstar).

Tamanho pequeno, coloração geral castanha clara. Cabeça larga, alterando áreas claras e escuras mal delimitadas. Antenas com sete segmentos; comprimento relativo dos antenômeros: 19:44:71:67:42:27:19.

Lábio alcançando, quando dobrado, a extremidade distal das coxas posteriores. Pré-mento com cinco setas de cada lado; lobo mediano fendido e de borda

1) Departamento de Entomologia, Museu Nacional do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Quinta da Boa Vista, 20940-040 Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. Bolsista do CNPq.

serreada; palpo labial com três setas, duas no espinho móvel; espinho externo do bordo distal maior que o espinho interno, ambos separados da parte mediana por uma estreita e rasa depressão; parte mediana do bordo distal formando uma projeção com seis dentes desiguais e um espinho entre o segundo e o terceiro dentes; espinho terminal fortemente separado do espinho interno por uma larga fenda, pontudo e curvado para dentro; margem interna do palpo serreada em toda sua extensão.



Figs 1-9. *Lestes bipupillatus*. (1) Larva, vista dorsal; (2) pré-mento, vista interna; (3) mandíbula direita, vista interna; (4) mandíbula esquerda, vista interna; (5) palpo labial; (6) parte mediana do bordo distal; (7) espinho terminal; (8) apêndice caudal lateral; (9) gonapófises da fêmea.

Mandíbula direita com quatro dentes iguais e um reduzido; superfície interna com dois dentes separados. Mandíbula esquerda com cinco dentes desiguais; superfície interna com dois dentes unidos.

Sintórax mais largo que o abdômen, sem faixas; coloração uniforme.

Tecas alares alcançando a extremidade posterior do quarto segmento abdominal.

Pernas longas, com uma faixa escura na extremidade distal do fêmur, tíbia e último artícuo tarsal.

Abdômen cilíndrico, longo e fino, com espinhos látero-apicais do quinto ao nono segmentos e sem pontuações látero-ventrais. Carenas laterais espessas, de coloração igual ao corpo.

Apêndices caudais longos, mais largos na base, apresentando uma ligeira concavidade no terço distal; traquéias transversais simples, perpendiculares ao eixo principal; três faixas escuras de contorno irregular.

Gonapófises da fêmea ultrapassam a extremidade do décimo segmento.

Medidas (em milímetros). Comprimento total (incluindo os apêndices caudais) 21,5-25,0; largura da cabeça 3,5; comprimento da cabeça 1,5-2,0; comprimento das antenas 2,9; comprimento do pré-mento 4,5; comprimento das tecas alares 4,5; comprimento do abdômen 11,0; comprimento dos apêndices caudais 9,0; cercos 1,0.

Material examinado. BRASIL, *Rio de Janeiro*: Rio de Janeiro (Recreio dos Bandeirantes, Bosque da Barra), alagadiço, 26.X.1988, C.F. Bizerril *leg.*, quatro machos e seis fêmeas; área aberta, 20.IV.1991, J.M. Costa, M.F. Napoli e C.F. Bizerril *leg.*, um macho; entre Cabo Frio e Verão Vermelho, 03.II.1974, N.D. Santos *leg.*, um macho e duas fêmeas (uma exúvia); Araruama, 01.VIII.1976, N.D. Santos *leg.*, um macho (exúvia).

Lestes tricolor Erichson, 1848

Figs 10-18

Material identificado através do adulto emergido em laboratório. Descrição baseada na larva (último ínstar).

Tamanho médio, coloração geral castanha. Cabeça larga, alternando áreas claras e escuras mal delimitadas. Antenas com sete segmentos; comprimento relativo dos antenômeros: 17:48:82:67:42:34:27.

Lábio alcançando, quando dobrado, a extremidade proximal das coxas posteriores. Pré-mento com cinco setas de cada lado; lobo mediano fendido, com borda serreada; palpo labial com três setas, duas no espinho móvel; espinho externo do bordo distal maior que o espinho interno, ambos separados da parte mediana por uma larga e rasa depressão; parte mediana do bordo distal formando uma projeção larga com sete dentes desiguais e três espinhos assim distribuídos: entre o segundo e o terceiro dentes, na extremidade do terceiro e na extremidade do sétimo; espinho terminal fortemente separado do espinho interno por uma larga fenda, pontudo, suavemente curvado para dentro; margem interna do palpo serreado em toda sua extensão.

Mandíbula direita com quatro dentes; superfície interna com dois dentes separados. Mandíbula esquerda com cinco dentes desiguais; superfície interna com dois dentes unidos.

Tecas alares alcançando a extremidade proximal do quarto segmento abdominal.

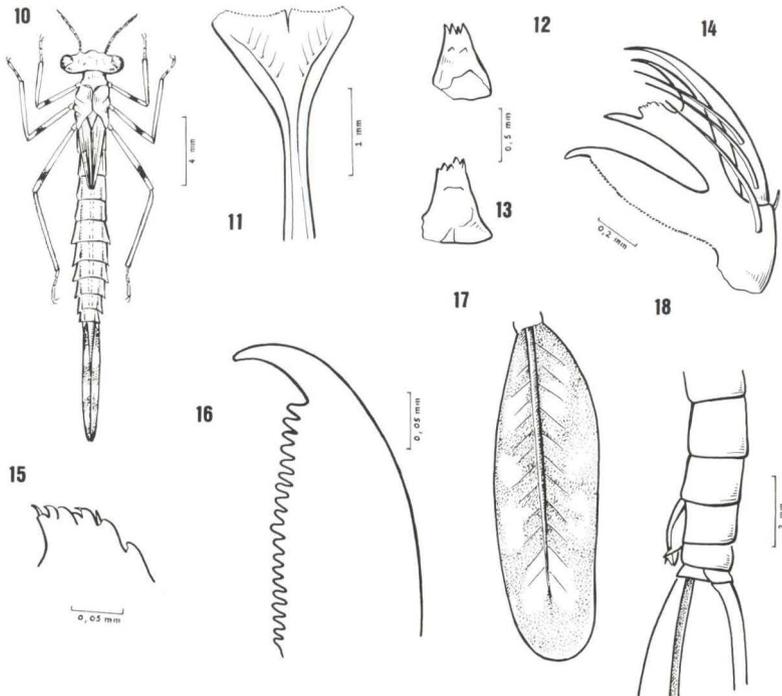
Pernas longas, com uma faixa escura evidente no fêmur.

Abdômen cilíndrico, longo e fino, com espinhos látero-ventrais do primeiro

ao oitavo segmentos. Carenas laterais espessas, de coloração igual a do corpo.

Apêndices caudais alongados, apresentando a mesma largura em toda sua extensão, sem concavidade no terço distal, mais escuros que o corpo, apresentando algumas áreas claras, de contorno irregular.

Traquéias transversais simples, compactas e perpendiculares ao eixo principal.



Figs 10-18. *Lestes tricolor*. (10) Larva, vista dorsal; (11) pré-mento, vista interna; (12) mandíbula direita, vista interna; (13) mandíbula esquerda, vista interna; (14) palpo labial; (15) parte mediana do bordo distal; (16) espinho terminal; (17) apêndice caudal lateral; (18) gonapófises da fêmea.

Gonapófises da fêmea ultrapassam a extremidade do décimo segmento.

Medidas (em milímetros). Comprimento total (incluindo os apêndices caudais) 22,5-26,5; largura da cabeça 4,0; comprimento da cabeça 2,0; comprimento das antenas 3,2; comprimento do pré-mento 4,0; comprimento das tecas alares 5,0; comprimento do abdômen 13,0; comprimento dos apêndices caudais 7,5; cercos 1,5.

Material examinado. BRASIL, *Rio de Janeiro*: Rio de Janeiro (Recreio dos Bandeirantes, Bosque da Barra) alagadiço, 26.X.1988, C.F. Bizerril *leg.*, um macho; área aberta, 20.IV.1991, J.M. Costa, M.F. Napoli e C.F. Bizerril *leg.*, 12 machos e 26 fêmeas; 18.V.1991, J.M. Costa, M.F. Napoli e C.F. Bizerril *leg.*, 17 machos e nove fêmeas; 22.VI.1991, J.M. Costa, M.F. Napoli e C.f. Bizerril

leg., cinco machos e três fêmeas; área de tabual, 20.IV.1991, J.M. Costa, M.F. Napoli e C.F. Bizerril *leg.*, 15 machos e oito fêmeas; 22.VI.1991, J.M. Costa, M.F. Napoli e C.F. Bizerril *leg.*, três machos; mata, 20.IV.1991, J.M. Costa, M.F. Napoli e C.F. Bizerril *leg.*, um macho e duas fêmeas.

Lestes pictus Hagen, 1862

Figs 19-26

SANTOS (1972) descreve a larva desta espécie coletada em uma pequena poça d'água, à margem da Estrada da Reserva Florestal de Tinguá (Rio de Janeiro). Analisando o material utilizado por SANTOS (1972), foi possível acrescentar alguns caracteres que serviram como parâmetros de comparação para a análise das duas larvas aqui descritas.

A larva desta espécie possui o comprimento relativo dos antenômeros como segue: 21:54:94:71:55:40:25; pré-mento com lobo mediano proeminente, sem fenda (com sutura); parte mediana do bordo distal formando uma projeção com sete dentes desiguais, apresentando espinho entre o segundo e terceiro e o sexto e o sétimo dentes; espinho terminal fortemente separado do espinho interno por uma larga fenda, pontudo, fortemente curvado para dentro; margem interna do palpo serreada em toda sua extensão, apresentando pequeno espaço liso no terço apical.

Mandíbula como em *L. bipupillatus*.

Sintórax com duas faixas verdes, metálicas, a anteumeral mais estreita e a umeral mais larga, caráter este citado por SANTOS (1972).

Tecas alares alcançando a extremidade distal do terceiro segmento abdominal.

Pernas longas, com uma faixa escura na extremidade distal do fêmur e último artículo tarsal.

Abdômen com pontuações negras látero-ventrais do primeiro ao sétimo segmentos.

Apêndices caudais como em SANTOS (1972).

Gonapófises da fêmea alcançam a extremidade do décimo segmento.

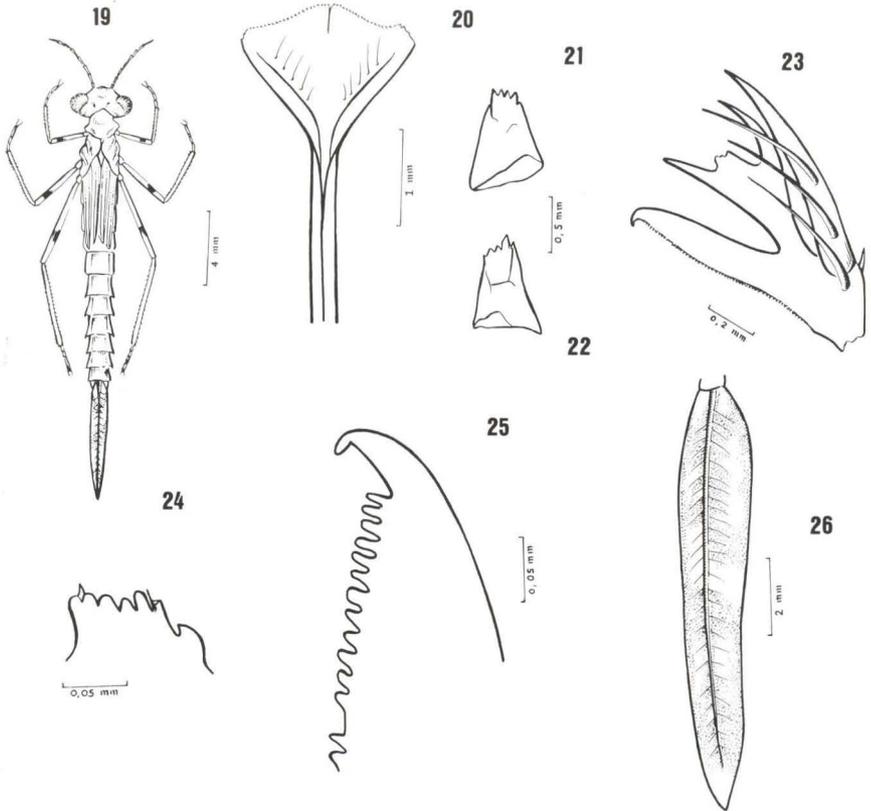
Medidas (em milímetros). Comprimento total (incluindo os apêndices caudais) 30,0-30,5; largura da cabeça 4,2; comprimento da cabeça 2,0; comprimento das antenas 3,6; comprimento do pré-mento 4,0; comprimento das tecas alares 5,0; comprimento do abdômen 15,0; comprimento dos apêndices caudais 9,2; cercos 1,0.

Material examinado. O mesmo de SANTOS (1972).

DISCUSSÃO

O material que serviu de base para este estudo (exceto *L. pictus*) foi coletado em ambiente temporário na Baixada de Jacarepaguá. As larvas de *L. bipupillatus* e *L. tricolor* foram coletadas em duas áreas distintas: área aberta – medindo cerca de 50m de diâmetro e 50cm de profundidade, apresentando substrato rico em

substância orgânica em decomposição, com predominância de gramíneas e ciperáceas; área de tabual – medindo cerca de 10m de diâmetro e 50cm de profundidade, apresentando fundo lamacento e coberto por tabua (*Typha domingensis* Pers., 1911)



Figs 19-26. *Lestes pictus*. (19) Larva, vista dorsal; (20) pré-mento, vista interna; (21) mandíbula direita, vista interna; (22) mandíbula esquerda, vista interna; (23) palpo labial; (24) parte mediana do bordo distal; (25) espinho terminal; (26) apêndice caudal lateral.

As coletas foram realizadas no período da manhã, tarde e noite. Dos 113 exemplares coletados, seis foram criados em laboratório, sendo alimentados com larvas de mosca (Phoridae). Eclodiram um macho de *L. bipupillatus* e um de *L. tricolor*. As duas espécies são simpátricas, havendo preferência pelo habitat de área aberta e uma predominância de *L. tricolor* em relação a *L. bipupillatus*. A fauna odonitológica registrada nas duas áreas estava representada por nove espécies: *Anax concolor* Brauer, 1865; *Coryphaeschna perrensi* (McLachlan, 1887); *Erythrodiplax connata fusca* (Rambur, 1842); *Micrathyria artemis* Ris, 1911 (?); *M. hypodidyma* Calvert, 1909; *Tramea cophysa* Hagen, 1867; *Ischnura* (*Ceratura*) *capreola* (Hagen, 1861); *Lestes bipupillatus* Calvert, 1909 e *L. tricolor*

Erichson, 1848, sendo *Micrathyria artemis* (?), *M. hypodidyma* e *L. tricolor* as espécies dominantes.

O habitat citado por SANTOS (1972) para *L. pictus* é similar ao das duas espécies aqui estudadas, entretanto, a fauna odonatológica registrada pelo autor apresentou-se diferente e com uma menor diversidade.

Chave de identificação de larvas de *Lestes* conhecidas no Brasil

1. Apêndices com uma ligeira concavidade no terço distal; pernas com uma faixa escura evidente no fêmur, na tíbia e no último artigo tarsal; abdômen sem pontuações látero-ventrais *bipupillatus*
- Apêndices caudais sem concavidade no terço distal; tíbia sem faixa escura evidente; abdômen com pontuações negras látero-ventrais 2
2. Abdômen com pontuações negras látero-ventrais apicais do primeiro ao oitavo segmentos; uma faixa escura evidente no fêmur; último artigo tarsal sem faixa; apêndices caudais largos e com ápice arredondado *tricolor*
- Abdômen com pontuações negras látero-ventrais apicais do primeiro ao sétimo segmentos; uma faixa escura evidente no fêmur e no último artigo tarsal; apêndices caudais estreitos e terminados em ponta *pictus*

AGRADECIMENTOS. Ao desenhista Luiz Antonio Alves Costa pelas sugestões na confecção dos desenhos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CALVERT, P.P. 1928. Report on Odonata, including notes on some internal organs of the larvae collected by Barbados-Antigua Expedition from the University of Iowa in 1918. *Univ. Iowa Stud. nat. Hist.* 12: 1-54.
- DAVIES, A.L. & P. TOBIN. 1984. The dragonflies of the world: a systematic list of the extant species of Odonata, Vol. 1: Zygoptera, Anisoptera. *Soc. Int. Odonatol. rapid comm.* 3 (Suppl.): IX + 127p.
- GEISKE, D.C. 1941. Notes on Odonata of Surinam. II. Six mostly new Zygopteran nymphs from the coastland waters. *Ann. ent. Soc. Amer.* 34 (4): 719-734.
- NEEDHAM, J.G. 1941. Life history notes on some West Indies Coenagrioninae dragonflies (Odonata). *J. Agric. Univ. P. Rico* 25 (3): 1-18.
- SANTOS, N.D. 1972. Contribuição ao conhecimento da fauna do Estado da Guanabara. 79. Descrição da ninfa de *Lestes pictus* Selys, 1862 (Odonata: Lestidae). *Atas Soc. Biol. Rio Janeiro* 15 (2): 77-78.